

FH oferece jantar aos senadores

LUCIANA JULIÃO

BRASÍLIA - Quase dois terços dos senadores estiveram na última terça-feira no Palácio da Alvorada, para um jantar com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Num encontro festivo e descontraído, o presidente evitou temas polêmicos como a demissão do ministro da Defesa, Elcio Alvares, que ocorrerá horas antes. Ao lado do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e do presidente do Banco Central, Armínio Fraga, Fernando Henrique fez aos senadores um discurso otimista sobre a situação econômica do país. Fernando Henrique descartou a possibilidade da dolariza-

ção da economia brasileira, a exemplo do que aconteceu recentemente no Equador, defendeu o fortalecimento do Mercosul e garantiu que 2000 será o ano da Ciência e Tecnologia no país.

Apesar de terem ficado de fora os assuntos polêmicos, para a maior parte dos parlamentares o jantar foi produtivo e serviu para ampliar o diálogo do presidente com o Poder Legislativo. "Esta é uma grande oportunidade de garantir debates abertos com o governo", afirmou o senador Ney Suassuna (PMDB-PB), organizador do jantar que, a princípio, iria reunir apenas os parlamentares da Comissão de Assuntos Econômi-

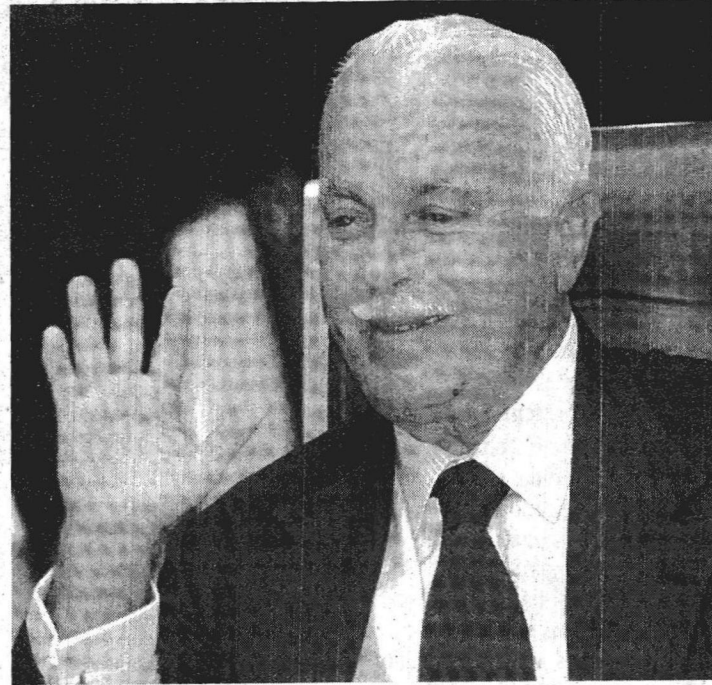
cos (CAE). Por determinação do presidente, foram convidados também os líderes partidários, o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), um dos últimos a chegar, e o vice-presidente da Casa, Geraldo Melo (PSDB-RN).

Quando quase todos já haviam chegado e perguntaram a Fernando Henrique se ACM iria ou não ao jantar, o presidente respondeu, irônico: "Vem, vem sim. Ele não disse que me ama?", numa referência às recentes brigas entre os dois, que terminaram com um fraterno jantar na semana passada.

A ausência de debates consistentes e a proibição de que os se-

nadores fizessem perguntas depois dos discursos de Fernando Henrique, Malan e Armínio fez com que alguns parlamentares da oposição, como o senador José Eduardo Dutra (PT-SE), classificassem o encontro como "um grande mico". "Foi apenas um acontecimento social. E como evento social eu tinha até proposta melhor: troquei um cuscuz marroquino para o qual eu estava convidado para comer um boi ralado com o presidente", afirmou Dutra em plenário ontem.

O cardápio do jantar era um picadinho de carne, farofa de cenoura, arroz, batata soubé e salada de alface e presunto de parma.



ACM é defensor ferrenho de emenda que FH acha inaceitável